



Filipe Pereira/ATP

> Rui Brito e Cunha: o patriarca controla a vertente hoteleira da Quinta de São José

BILHETE DE IDENTIDADE

Quinta de São José
LOCALIZAÇÃO: Ervedosa (na margem esquerda do Douro)
ÁREA: 20 hectares
OCUPAÇÃO: Hotelaria e vinha (oito hectares)
VERTENTE HOTELEIRA: Três casas, dez quartos
PREÇO NA COMPONENTE HOTELEIRA: 150 euros por noite (mínimo de três noites)
INVESTIMENTO NA VINHA: 150 mil euros (primeiro vinho surgiu em 2000)

jecto familiar nascido em 1997/98 e junta a componente turística com o vinho, ao qual pai e filho têm ligações profissionais. Rui Brito e Cunha foi o último responsável pela famosa Quinta do Vesúvio, até esta ser alienada à Symington, e administradora da Somagnum. João Brito e Cunha é um jovem enólogo, já tido como um dos mais rele-

vantes da região duriense.

O enólogo é o principal promotor deste projecto, mas o patriarca é quem assume o controlo da vertente hoteleira. A quinta conta com quatro casas autónomas, das quais três adjudicadas para fins hoteleiros e a restante como residência familiar e espaço comum. Os edifícios têm uma traça rústica e datam do final do século XIX, dos quais três serviam funções de apoio à lavoura e o outro de residência. O empreendimento está aberto todo o ano e não aceita crianças com menos de 15 anos. O preço por quarto duplo é de 150 euros com pequeno-almoço e por um período mínimo de três noites.

A quinta conta com 20 hectares, dos quais oito são de vinha. Junto às casas há oliveiras, figueiras e outras árvores de fruto. Embora a componente turística só agora esteja a começar, a vertente vinica esboçou já os primeiros passos, embora não esteja em velocidade cruzada. O ano de 2005 marca também a primeira vindima das vinhas novas, plantadas sob a orientação de João Brito e Cunha e nas quais deposita «muita esperança». As castas escolhidas são as tourigas nacional e franca e a tinta roriz. «O objectivo não é fazer muito, mas com grandes padrões de qualidade», afirma o enólogo, que salienta o carácter aveludado e elegante dos vinhos da propriedade, todos eles tintos. As vinhas novas vão permitir a produção situar-se entre as 15 mil e as 20 mil garrafas, todas comercializadas com a marca única Quinta de São José. **16**

Paixões

NA CASA DE SÃO JOSÉ

Pai e filho aliam-se num projecto de turismo rural no Douro. E à hotelaria juntam o negócio do vinho.

João Barbosa

A Quinta de São José, na Ervedosa, é o novo destino de turismo rural da região vinhateira do Douro. A proximidade do rio, onde tem um cais acostável, permite uma chegada diferente. Esta unidade encontra-se perto do Pinhão, onde é possível alugar um barco rabelo mo-

torizado. A viagem faz-se em 45 minutos, pouco mais do que por estrada.

Os socos são a maior prova da influência do homem na paisagem. Os sons da natureza dominam o espaço e nos ares é frequente verem-se aves de rapina. Esta fauna bravia é abundante, pelo que Rui e João Brito e Cunha, promotores da unidade, querem torná-la num ponto de atracção de ornitólogos. A Quinta de São José é um pro-